MILTON HATOUM

A cidade ilhada

COMPANHIA DE BOLSO

IL INDICALIVROS

Resumo de A Cidade Ilhada

Desejo e memória nos contos inesquecíveis de Milton Hatoum.Como disse uma vez o escritor argentino Julio Cortázar, o conto é uma pequena e perfeita esfera verbal que guarda uma única semente a ponto de eclodir.

A semente pode ser de qualquer natureza - um lugar, um rosto, um episódio -, contanto que as mãos hábeis do bom contista saibam torná-la o ponto central a partir do qual se forma a esfera narrativa.

Desse feitio, justamente, são os contos que Milton Hatoum reuniu em A cidade ilhada : relances da experiência vivida recolhidos em tramas brevíssimas, de dicção enxuta, em que tudo ganha nitidez máxima - e máximo poder de iluminação.As sementes desses contos não poderiam ser mais diversas: a primeira visita a um bordel em “Varandas da Eva”; uma passagem de Euclides da Cunha em “Uma carta de Bancroft”; a vida de exilados em “Bárbara no inverno” ou “Encontros na península”; o amor platônico por uma inglesinha em “Uma estrangeira da nossa rua”.

Com mão discreta e madura, Hatoum trabalha esses fragmentos da memória até que adquiram, sem que se adivinhe como ou quando, outro caráter: frutos do acaso e da biografia pessoal, eles afinal se mostram como imagens exemplares do curso de nossos desejos e fracassos.Uns e outros, aliás, respondem pela rede subterrânea que amarra entre si os contos de A cidade ilhada .

Se o desejo - sob a forma do amor, da literatura ou da viagem - leva os personagens a dilatar o raio de sua ação e a transpor as barreiras da infância e da moral, da classe e da província, estes mesmos elementos não se dão por vencidos e apenas aguardam a hora certa para se abater sobre os heróis como uma fatalidade erótica ou histórica que os traz de volta a um centro imóvel: “para onde vou, Manaus me persegue”.

Esferas perfeitas ou espirais vertiginosas? Breves como são, as histórias de Milton Hatoum guardam em si a mesma potência expansiva e explosiva que o leitor já conhecia desde Dois irmãos e Cinzas do Norte .

Acesse aqui a versão completa deste livro